

PALAVRA DO LEITOR

Esclarecimento do Banco de Olhos

O Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre - HBO -, em esclarecimento à nota publicada na coluna Palavra do Leitor, edição de 23/4/2014 do **Jornal do Comércio**, informa que o Pronto Atendimento do HBO funciona com plantão 24 horas e foi o único serviço disponível no dia 21/4 em Porto Alegre. O tempo de espera não excedeu duas horas, de acordo com sistema de gerenciamento de dados da instituição, com prioridade a pacientes com maior gravidade em função da aplicação da classificação de risco. Quanto à Emergência SUS, o HBO mantém convênio com a Secretaria Municipal de Saúde para o atendimento de emergência de segunda a sexta, das 8h às 18h. Nos fins de semana e feriados, os usuários do SUS devem buscar atendimento oftalmológico em unidades da rede pública de saúde. *(Clarissa Minóggio de Sá, gerente de marketing do HBO)*

Segurança I

Há uma autêntica paranoia dos porto-alegrenses quanto à segurança. Por isso, muitos condomínios pagam até R\$ 14 mil para empresas de segurança que mantêm porteiros dia e noite e auxiliares de limpeza. É um bom serviço, mas muito caro para condomínios menores, como o meu, que tem apenas 17 apartamentos. *(Celso Mello Strasburger Moraes, Porto Alegre)*

Segurança II

Porto Alegre, quarta-feira, 23 de abril de 2014: são 14h e a professora aposentada Maria de Lurdes, na esquina da Fontoura com Ipiranga, vê seu carro cercado, dois homens armados mandam sair do veículo e levam tudo, bolsa, cartões e ela fica ali, em meio a muitas pessoas. Porto Alegre, 9h30min, rua Nova York, bairro Auxiliadora, quinta-feira, 24 de abril de 2014: a médica Flávia deixa uma de suas filhas em frente a uma escolinha. Param dois carros, descem dois homens armados e mandam sair. Implora que a deixem tirar a outra filha, que ficara no banco de trás. Várias pessoas presentes testemunham. Quinta-feira, 10 de abril de 2014, 16h, a psicóloga Tania vai à igreja Santa Terezinha, bairro Farroupilha. Volta 10 minutos depois e seu automóvel sumiu. Essa é a Porto Alegre de hoje. *(Rodrigo Ferreira Barcellos, Porto Alegre)*

Metrô de Porto Alegre

Se não houver alteração no traçado sugerido, Porto Alegre vai pagar o mico de ter os modais de transporte mais caros do mundo (metrô/Trensurb) andando lado a lado por quilômetros (do Centro a Cairú). Cai de maduro a proposta de ligar a Fiergs (proposta original) à estação aeroporto (ou Cairú), com a consequente ligação ao Trensurb e ao parque de manutenção dos trens. *(Silvio Conceição Lamb, aposentado, Porto Alegre)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2 mil caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

LÂMPADA USADA
DEVE SER
RECICLADA.

Onde comprar a lâmpada
nova, devolva a usada.

Recilux
Descontaminação e reciclagem
de lâmpadas usadas

(51) 3428-2222
Berto Cirio, 211 - Canoas - RS

ARTIGOS

Automação turbina a NFC-e

João Carlos de Oliveira

A nota fiscal, tão conhecida do consumidor na hora das compras, está mais moderna e com novos atributos. O documento passou por um upgrade e, agora, apresenta os impostos que incidem sobre cada operação, em cumprimento à Lei da Transparência, em fase de implantação em todo o País. E vai além: não necessita mais ser impressa. Pode ser recebida por e-mail ou enviada ao smartphone ou tablet. É a chamada Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e). O contribuinte terá a segurança de contar com o documento fiscal a qualquer momento que precisar.

Mas as novidades não terminam por aí. Começaram a ser emitidas as primeiras NFC-e conjugadas do País, com informações detalhadas sobre o valor de produtos, serviços e o quanto disso é referente ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e ao Imposto sobre Serviços (ISS). Tudo em um só documento. Para ter acesso a todas essas informações, é pre-

ciso apenas informar o número do CPF no momento da compra.

O Amazonas é o primeiro estado a apresentar o novo formato, e a expectativa é que, logo, outras unidades da Federação adotem o modelo completo. Tudo começa com a leitura do código de barras da mercadoria. A tecnologia, que segue o padrão GS1, permite identificar o produto e fazer o preenchimento automático da NFC-e, com os dados comerciais e fiscais de cada item.

Além disso, o número do código de barras contido no documento fiscal permite rastrear todo o processo da mercadoria dentro da cadeia, desde a sua fabricação até chegar ao consumidor. Do ponto de vista da automação, segurança e rastreabilidade das entregas de produtos, os processos logísticos ficarão mais ágeis. O Brasil é pioneiro nessa medida e seu modelo de gestão deverá servir de exemplo a outros países.

Presidente da GS1 Brasil - Associação Brasileira de Automação

As contas do Brasil

Ricardo Bergamini

Reflexão de Andrei Pleshu, filósofo romeno. “No Brasil, ninguém tem a obrigação de ser normal. Se fosse só isso, estaria bem. Esse é o Brasil tolerante, bonachão, que prefere o desleixo moral ao risco da severidade injusta. Mas há no fundo dele um Brasil temível, o Brasil do caos obrigatório, que rejeita a ordem, a clareza e a verdade como se fossem pecados capitais. O Brasil onde ser normal não é só desnecessário: é proibido. O Brasil onde você pode dizer que dois mais dois são cinco, sete ou nove e meio, mas, se diz que são quatro, sente nos olhares em torno o fogo do rancor ou o gelo do desprezo. Sobre tudo se insiste que pode provar.”

Mesmo concordando com o pensamento acima do filósofo Andrei Pleshu de ser o Brasil um país esquizofrênico, avesso a verdade absoluta dos números, de gráficos e de tabelas, constatado por mim após 46 anos dedicados ao estudo da macroeconomia e de contas nacionais, como o assunto está impregnado no meu DNA continuarei a escrever para um pequeno número de pessoas. Como

seria o Brasil se todos os brasileiros tivessem interesse em conhecer a verdade absoluta dos números reais do Brasil, conforme demonstrado nas contas oficiais? Infelizmente, raramente recebo alguma manifestação sobre os assuntos abordados, e que jamais foram divulgados pela grande mídia, apesar de os números serem divulgados religiosamente pelo governo.

Nos meus 46 anos de atividade profissional, posso garantir que o governo federal jamais deixou ou dificultou a divulgação dos números das contas nacionais, e que estão disponíveis na internet nos sites do governo federal (IBGE, Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento, Ministério da Previdência, Banco Central do Brasil) para qualquer pessoa no planeta, apenas falta interesse da sociedade brasileira em conhecer o assunto. Com isso, no Brasil, o debate fica restrito apenas no campo da masturbação mental ideológica, onde todos mentem para todos o tempo todo, desprezando a verdade.

Executivo financeiro e professor aposentado

Mestre Djalma do Alegrete e sua caminhada

Eloy Dias dos Anjos

A escassez de registros históricos a respeito do povo negro brasileiro tem servido de desculpas para muitos desistirem de seus propósitos de abordagem de tal problemática. Mencionadas desculpas ganham ênfase, então, quando a oralidade dos acontecimentos se confronta com o registro escrito. Com a pretensão de neutralizar - um pouco - referidas desculpas, faremos relatos, a seguir, a respeito da “Caminhada Artística” do inesquecível Djalma do Alegrete, que deixou este plano terrestre há 20 anos, (22 de abril de 1994).

Djalma Cunha dos Santos nasceu lá no Alegrete (4 de junho de 1931), filho do tenente do Exército Homero Alves dos Santos e de d. Dinorah Cunha dos Santos. Djalma foi um artista plástico talentoso. Foi um rebelde. Um revoltado. Mas não foi um marginal. Um coitadinho. O traje típico da Miss Universo Maria Ieda Vargas, segundo lugar na competição de 1960, é fruto de seu talento e sensibilidade ao estilizar a vestimenta típica dos gaúchos para a nossa miss. Em primeiro lugar, ficou o traje da miss Israel.

Djalma lecionou Desenho no interior do Estado.

Era diplomado pelo Instituto de Belas Artes da Universidade do Rio Grande do Sul. Concluiu o Curso de Didática da Faculdade de Filosofia da Ufrgs. Teve telas premiadas nos Estados Unidos (1963) e no Panamá (1972). Pela sua contribuição para a cultura popular carioca, recebeu o título de Cidadão Emérito do Rio de Janeiro. Ganhou, ainda, a Medalha Pedro Ernesto em razão de sua atuação junto às coletividades carentes cariocas. Foi agraciado, aqui, com o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre. Pelo Brasil afora, tem diversos quadros, bem como no exterior. Carnavalesco, na mais pura acepção do termo, deu enorme contribuição para o Carnaval gaúcho, principalmente para o de Porto Alegre. A saudosa escritora Maria Helena Vargas da Silveira, sua amiga, dizia: “Djalma é, sem dúvida, um mito, um canto, exótica estampa para se interpretar, relíquia negra, um caminhante ao sol, cheio de cores. E impressionante a sua pintura folclórico-religiosa, espécie de orações pictóricas, de raízes afrodescendentes”.

Jornalista